

ENSINO DE INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS

CORDÉLIA R. CAVALCANTI

Universidade de Brasília
Departamento de Biblioteconomia
70910 Brasília, DF

Enfoca a informática como fenômeno de massa, exercendo importante papel em vários setores, que correspondem a três respostas principais: a pesquisa, o desenvolvimento e a formação, enumerando os objetivos e os níveis desta última. Conclui mostrando a importância da informática na formação dos bibliotecários e como o Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília tem atuado neste sentido.

A informática já está a se transformar em um fenômeno de massa, de sociedade: ela vai se expandir, se difundir, se diluir em todos os campos da vida profissional e da vida cotidiana.

Os jogos eletrônicos e, dentro em breve, o videotexto, são sinais bastante expressivos desta afirmação.

À informática e à telemática são atribuídos papéis importantes em vários setores e, a este desafio, correspondem três respostas principais: a pesquisa, o desenvolvimento e a formação.

A pesquisa, que abriu e abre as portas para o futuro; o desenvolvimento, sob todos seus aspectos sociais, econômicos e políticos, conduzindo o homem — assim o esperamos — a uma vida melhor; a formação — elemento primordial — que complementa a pesquisa e o desenvolvimento.

A formação, ou o ensino, tem por objetivos:

1. despertar o interesse,
2. dar conhecimento, ou dar a conhecer,
3. levar à especialização.

São três, portanto, os níveis de formação:

Ensino de Informática na formação de bibliotecários...

1. Despertar o interesse

Não é de hoje a idéia de se desmitificar a informática e, principalmente, o computador, que deve ser encarado como um instrumento de trabalho e como tal ser apresentado.

2. Dar conhecimento

Introduzir, ou seja, dar conhecimentos básicos a todos aqueles que devem utilizar a informática em suas profissões. Esse conhecimento inicial deve se transformar, no caso dos cursos de Biblioteconomia, por exemplo, no ensino da informática, permitindo a compreensão rápida e inteligente desse instrumento versátil que é o computador.

3. Levar à especialização

Levar à formação de especialistas em análise de sistemas e em sistemas automatizados, para a resolução rápida dos problemas cada vez mais complexos, relativos à informática, à telemática, à burótica e às demais especializações.

Toda formação, no entanto, para ser completa, deve abranger:

- o saber/conhecer
- o saber fazer
- o saber ser

que podem ser representados pelo triângulo do saber/conhecimento, abaixo desenhado (figura 1)

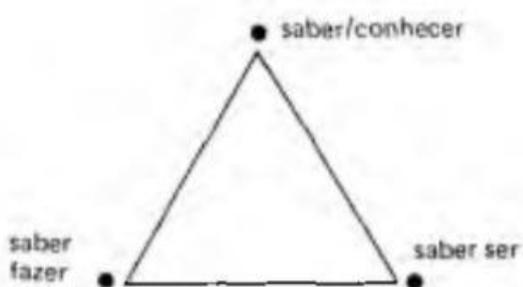


Figura 1

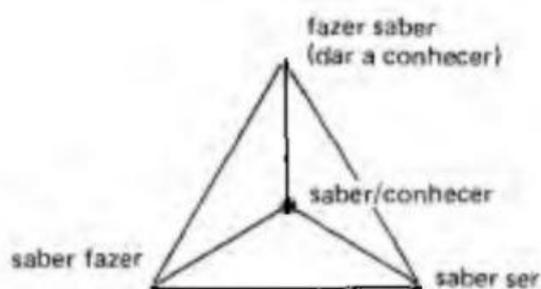


Figura 2

Nenhum desses pontos pode ser esquecido, pois isto resultaria em uma formação incompleta.¹

* Quando da apresentação deste trabalho, o Professor Jaime Robredo sugeriu transformar o triângulo em um tetraedro, acrescentando o fazer saber, conforme figura 2, acima.

CORDELIA R. CAVALCANTI

O primeiro ângulo — saber/conhecer — refere-se à necessidade da aprendizagem, não somente do saber de hoje, mas também do saber do amanhã, isto é, a atualização.

Mas o saber, sem o saber fazer — segundo ângulo — logo ficaria no passado, ultrapassado pelas novas tecnologias. O saber de experiências feito é, talvez, o mais importante. Mas o saber da experiência deve acompanhar os novos conhecimentos.

A nossos alunos — bibliotecários de um futuro que se prenuncia usuário da telemática - deve ser dada a possibilidade de apreender o espírito da informática, transformando-se, ao mesmo tempo, em alguém que saiba pensar e raciocinar.

O terceiro ângulo, o **saber ser**, é da maior importância: aqueles que trabalham no campo da informática o fazem, na maioria das vezes, em equipe. O diálogo e a comunicação com os outros fazem parte desse trabalho.

O Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília iniciou, no segundo semestre de 1969, o seu curso de Mecanização e Automação de Bibliotecas, então denominado Documentação II.

Naturalmente, nos primeiros tempos, foi bem mais teórico do que prático; não era fácil conseguir tempo e máquinas perfuradoras, por exemplo, no Centro de Processamento de Dados, para os trabalhos práticos: o equipamento ainda não era suficiente para atender a demanda com a frequência desejada.

Hoje, porém, os alunos estão usando um terminal do Centro de Processamento de Dados, através do qual podem ter acesso às informações da Biblioteca Central. Neste ano de 1984 foi adquirido um microcomputador da Itautec para tornar mais dinâmico o aprendizado.

Creemos que, deste modo — não estamos na era da informação? — será possível não apenas formar, mas também treinar pessoas no uso de novas técnicas.

É da maior importância, sem dúvida, a formação das novas gerações no convívio com a informática e a telemática, pois essas tecnologias são pontos fundamentais na infra-estrutura que nos é necessária para alcançarmos, bem, o ano 2.000.

Abstract

The teaching of informatics in the education of librarians

Focuses informatics as a mass phenomenon which can play important roles in various sectors, especially in those related to research, development and training/learning activities. Shows the importance of informatics in the education process of librarians and demonstrates what the Department of Librarianship of the University of Brasilia is doing in this area.